

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º \_\_\_\_\_ DE 2008.**

(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, informações referentes à utilização do recurso de US\$ 125,761 milhões arrecadados pelo Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil.**

**Senhor Presidente,**

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a V. Exª. que seja encaminhado ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, solicitação de informações referentes à utilização do recurso de US\$ 125,761 milhões arrecadados pelo Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil.

**JUSTIFICATIVA**

Segundo informações publicadas no jornal *Folha de S.Paulo*, dezesseis anos depois de acumular US\$ 402,383 milhões em doações de países ricos, o governo brasileiro não gastou efetivamente cerca de 30% desses recursos destinados a financiamentos de projetos pilotos de preservação de florestas tropicais. De acordo com a reportagem, a não-utilização se dá por falta de projetos ou atraso na sua execução, devolução de dinheiro e mudanças de prioridades por parte dos doadores.

O Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG7), criado na conferência Eco-92, registra um saldo de US\$ 125,761 milhões referente a doações que ainda não foram ou não serão aplicadas no programa que vai terminar em 2010, com oito anos de atraso, e sem que parte das experiências tenham sido transformadas em políticas públicas.

De acordo com o governo, US\$ 52,724 milhões desse dinheiro não aplicado estão comprometidos com projetos em andamento e outros US\$ 18 milhões não foram disponibilizados pelos doadores. Mesmo assim, restam ainda US\$ 49,182 milhões de saldo sem destinação, 12,22% do total doado que corre o risco de ser devolvido, além de US\$ 5,849 milhões que foram efetivamente devolvidos por perda de prazo de aplicação do dinheiro em projetos pilotos elaborados para preservação de florestas tropicais.

Entre os projetos com os maiores saldos, estão o que cria corredores ecológicos na Amazônia, o que estimula atividades econômicas sustentáveis entre povos indígenas e o da área da Mata Atlântica. São US\$ 57,320 milhões, que deverão ser gastos até 2010.

As informações afirmam que o governo se prepara para encerrar a maior parte dos projetos financiados pelos doadores internacionais no ano que vem. Está negociando para que as doações sejam direcionadas ao Programa Amazônia Sustentável.

Diante deste contexto, solicito ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, as seguintes informações:

1. Porque o recurso do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG7) não foi utilizado conforme determinado?
2. Ainda é possível que o Ministério consiga a parte dos recursos que não foram disponibilizados pelos doadores – US\$ 18 milhões?
3. O que é preciso ser feito para que os US\$ 49,182 milhões, que estão sem destinação, não sejam devolvidos para os doadores, assim como foram os US\$ 5,849 milhões? Como os parlamentares podem atuar para evitar que se perca esse recurso?
4. Existe a possibilidade de destinar esses recursos para o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)?
5. Que órgão do Ministério fiscaliza a utilização desses recursos? Como melhorar a atuação deste órgão?

Sala das Sessões, 30 de junho de 2008.

**Rebecca Garcia**  
Deputada Federal (PP/AM)